

Ética ambiental

A ética ambiental é a disciplina filosófica que, pertencendo ao campo da ética aplicada, reflete sobre os problemas que envolvem a proteção da natureza, tendo como o objetivo encontrar justificações ou razões morais a favor da proteção ambiental.

O conceito de ética ambiental relaciona-se como por oposição ao antropocentrismo. Por esse conceito, o comportamento do homem deve ser considerado em relação a si mesmo e em relação a vivos.



Existem várias perspectivas que falam sobre este assunto, nomeadamente o antropocentrismo, biocentrismo e

ecocentrismo.

Ética ambiental e o Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável, juntamente com uma nova ética, a ética ambiental, tornam-se fundamentais, pois é necessária a mudança de nossos hábitos a favor da existência das futuras gerações e também de uma preservação ambiental.



Carolina Ferreira nº3 11ºB

Joana Alves nº10 11ºB

Ana Beatriz Pereira nº2 11ºB

Trabalho no âmbito da DAC
entre as disciplinas de Filosofia,
Geografia e Espanhol



Escola EB 2,3/S Pedro
Ferreiro
2020/2021

PROBLEMAS DE ÉTICA AMBIENTAL: A PROTEÇÃO DA NATUREZA



Ética Ambiental: éticas
antropocêntrica, biocêntrica
e ecocêntrica

PROBLEMAS DE ÉTICA AMBIENTAL: A PROTEÇÃO DA NATUREZA

O que têm em comum as éticas antropocêntrica, biocêntrica e ecocêntrica?

Têm em comum a preocupação com a preservação da natureza de modo que seja habitável.

Partilham também, de forma diferente, a necessidade de chamar a atenção do ser humano para a sua dimensão bioecológica.

Defendem que o ser humano deve desenvolver uma consciência ecológica, atribuir importância à natureza e não a considerar um simples meio a conquistar e explorar.



O que distingue as éticas antropocêntrica, biocêntrica e ecocêntrica?

Ética antropocêntrica: só reconhece valor intrínseco aos seres humanos.

Nesta perspectiva, a responsabilidade ecológica funda-se exclusivamente nos interesses humanos. Só os seres humanos são moralmente significantes.

Contudo, têm deveres indiretos – *derivados dos seus interesses* – em relação à natureza porque uma natureza habitável e em que a vida seja possível é indispensável à nossa continuidade neste planeta. No interior desta corrente há quem argumente que os deveres ambientais indiretos – *preservar a sua beleza e mantê-la habitável* – derivam, não só dos benefícios de que gozamos no presente, como também dos benefícios de que usufruirão as gerações futuras (apesar da objeção de que gerações ainda não nascidas têm tantos direitos como os seres humanos que já morreram).

Ética biocêntrica: não considera simplesmente os interesses humanos ou não os efeitos das ações ambientais nos seres humanos. Considera os efeitos das ações ambientais em todos os seres vivos porque defende que todos os seres vivos têm valor intrínseco.

Os seres humanos são um caso de aplicação dos conceitos de valor e de consideração moral.

Os seres vivos devem ver respeitados os seus interesses e não existem simplesmente em função dos interesses humanos.

Temos deveres diretos para com os seres vivos individuais.

Ética ecocêntrica: considera os efeitos das ações sobre o ambiente, não só nos seres humanos ou nos seres vivos, mas em todos os seres naturais.

Todos os seres naturais – a *chamada comunidade natural* – têm valor intrínseco, não enquanto indivíduos, mas como membros dessa comunidade.

Temos deveres diretos para com o ambiente.